

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas



Atena
Editora
Ano 2021

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Licenciaturas no Brasil: formação de professores e políticas públicas

Diagramação: Gabriel Motomu Teshima
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L698 Licenciaturas no Brasil: formação de professores e políticas públicas / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-758-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.588212012>

1. Educação - Brasil. 2. Licenciaturas. 3. Políticas Públicas. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

No campo epistemológico da Pedagogia, a temática de formação docente inicial e continuada trata-se uma clássica agenda de estudos com ampla relevância no desenvolvimento das políticas públicas educacionais ao possibilitar distintas trajetórias educativas fundamentadas na construção de competências sedimentadas em conhecimentos, habilidades e atitudes dentro e fora do ambiente escolar.

Estruturado em quatorze capítulos, o presente livro, “ Licenciaturas no Brasil: Formação de Professores e Políticas Públicas”, trata-se de uma obra coletiva que somente foi possível pelo trabalho colaborativo engendrado por um conjunto de mais de 20 profissionais, oriundos de Instituições de Ensino Básico e Superior, públicas e privadas, de todas as cinco macrorregiões brasileiras.

Partindo de uma diversificada contribuição analítica, alicerçada no campo científico da Pedagogia, esta obra tem o objetivo de analisar a agenda teórica e empírica sobre a formação docente no Brasil com base no estado da arte e na experiência profissional dos pesquisadores e pesquisadoras, subsidiando assim conteúdos e debates para a construção da política educacional.

Por um lado, o recorte metodológico desta obra é caracterizado pela natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e pela adoção da abordagem qualitativa quanto aos meios, fundamentando-se pelo uso convergente do método dedutivo, partindo de marcos de abstração histórica-teórica-legal até se chegar à análise empírica de fatos e estudos de casos.








Por outro lado, o recorte teórico de estruturação das pesquisas deste livro é fundamentado por um conjunto diferenciado de debates em cada capítulo, demonstrando assim, como resultado global, a existência de um paradigma eclético de fundamentos teóricos e conceituais que reflete um pluralismo teórico.

Conclui-se que as discussões apresentadas neste livro proporcionam aos potenciais leitores a absorção de novas informações e a transdução em novos conhecimentos sobre a realidade educacional brasileira, por meio da oferta de um debate sobre a formação docente que é apresentado por meio de uma didática abordagem afeita aos interesses de um público leigo, não afeito a tecnicismos, e da comunidade epistêmica da área da Educação.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A FORMAÇÃO DOS DIRETORES DE ESCOLA ANTE OS PAPÉIS EXIGIDOS HOJE Patricia Ribeiro Tempesta Bertochi  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120121	
CAPÍTULO 2	11
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA RELEITURA DO PROCESSO FORMADOR Zilda Gonçalves de Carvalho Mendonça  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120122	
CAPÍTULO 3	21
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SOCIOLOGIA NO CAMPO DE ESTÁGIO DA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOPARÁ – UFPA Maria do Carmo da Silva Dias  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120123	
CAPÍTULO 4	35
A PARCERIA ENTRE PÚBLICO-PRIVADA E A TERCEIRIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO BRASIL Márcia Ângela Patrícia Rosângela de Fátima Cavalcante França  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120124	
CAPÍTULO 5	51
A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NO PEC- MUNICIPIOS: REFLEXÃO, EXPERIÊNCIA E MEMÓRIA COMO CATEGORIAS ÚTEIS À FORMAÇÃO CONTINUADA Luciana Cristina Porfório  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120125	
CAPÍTULO 6	63
NARRATIVAS EM UM PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PEDAGOGIA DE MATO GROSSO: DE QUE FORMAÇÃO DE PROFESSORES FALAMOS? Silvana de Alencar Silva Claudio Afonso Peres  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120126	
CAPÍTULO 7	75
PROFESSORA, EU? SENTIMENTOS E PRÁTICAS VIVENCIADOS DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE PEDAGOGIA Fabiana de Jesus Silva Martins Rosemara Perpetua Lopes  https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120127	


CAPÍTULO 8..... 84

A EDUCAÇÃO EM MEIO ÀS DIVERSIDADES CULTURAIS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Eleno Marques de Araújo

Thais Alves de Souza Aires Vilela

Vania Maria de Oliveira Vieira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120128>

CAPÍTULO 9..... 95

A ESCOLA QUE ALMEJAMOS: ABORDAGEM HUMANISTA E OS DOMÍNIOS LINGUÍSTICO, SOCIAL E COGNITIVO LADO A LADO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Maristela Pinto

Debora Zoletti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5882120129>

CAPÍTULO 10..... 112

PAIP: GESTÃO PEDAGÓGICA, CENTRADA NA REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGENS


Ana Lúcia Gomes da Silva

José Carlos de Oliveira Silva

Mônica Moreira Oliveira Torres

Olímpia Ramos Viana Gordiano

Amélia Tereza Santa Rosa Maraux

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201210>

CAPÍTULO 11..... 125

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS COM O GÊNERO TEXTO TEATRAL EM LIVRO DIDÁTICO: ANÁLISE DE UM PROCEDIMENTO


Maiete Sousa Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201211>

CAPÍTULO 12..... 139

PERCURSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DO CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA “RENATO FRATESCHI” DE UBERABA E SITUAÇÃO ATUAL DIANTE DA PANDEMIA DO COVID/19

Olivia Cristiane Rosa de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201212>


CAPÍTULO 13..... 148

A TEMÁTICA DA ELETROQUÍMICA SOB A PERSPECTIVA DAS QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS

Aléxia Batista Fortunato

Bruna Manzani Leite de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201213>

CAPÍTULO 14.....	156
ANÁLISE DOS DOCUMENTOS CURRICULARES OFICIAIS DO ENSINO: O CONTRASTE ENTRE A MATEMÁTICA CONTEMPLADA NA BNCC E NO CREP PARANÁ	
Helenara Regina Sampaio Figueiredo	
Graziella Amorin Natali Machado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58821201214	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	166
ÍNDICE REMISSIVO.....	167

CAPÍTULO 13

A TEMÁTICA DA ELETROQUÍMICA SOB A PERSPECTIVA DAS QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 08/11/2021

Aléxia Batista Fortunato

Universidade Federal da Grande Dourados
(UFGD)
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2835337210186913>

Bruna Manzani Leite de Castro

Universidade Federal da Grande Dourados
(UFGD)
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4854223213621072>

RESUMO: A QSC é uma metodologia que permite desenvolver o pensamento crítico, a tomada de decisão, envolve questões que estão sendo discutidas nas mídias e ações cidadãs, além disso, a contextualização ajuda o processo de ensino aprendizagem, relacionando o conhecimento científico com o cotidiano. O presente trabalho utilizou-se da relação existente entre o conceito químico e ações do cotidiano dos alunos para a elaboração de uma sequência de aulas para as turmas dos segundos anos do Ensino Médio da rede pública, na cidade de Dourados, durante o estágio supervisionado de ensino. A metodologia utilizada foram as Questões Sociocientíficas (QSC) e o conteúdo abordado foi eletroquímica. Utilizou-se de um projeto presente na cidade, conhecido como Papa Pilhas para relacionar o conteúdo com o cotidiano dos alunos, a partir disso verificou-

se o conhecimento prévio dos mesmos sobre pilhas e baterias, apresentou-se a temática, os malefícios e benefícios das pilhas, como também os conscientizou sobre o descarte. A ação cidadã utilizada foi o recolhimento de pilhas e baterias de toda escola e da comunidade para o projeto Papa-pilhas. Concluímos que, a abordagem de temas próximo do dia a dia dos alunos, os aproxima do conteúdo, desenvolve o pensamento crítico e a aprendizagem significativa, bem como a participação em ações cidadãs.

PALAVRAS-CHAVE: Contextualização. Eletroquímica. Questões Sociocientíficas. Ensino de Química. Formação de Professores.

THE THEMATIC OF ELECTROCHEMISTRY FROM THE PERSPECTIVE OFSOCIO-SCIENTIFIC ISSUES

ABSTRACT: QSC is a methodology that allows the development of critical thinking, decision-making, involves issues that are being discussed in the media and citizen actions, in addition, the contextualization helps the teaching-learning process, relating scientific knowledge to everyday life. The present work used the relationship between the chemical concept and the daily actions of students to prepare a sequence of classes for second-year high school classes in public schools, in the city of Dourados, during the supervised internship of teaching. The methodology used was Socio-Scientific Questions (QSC) and the content covered was electrochemistry. A project present in the city, known as Papa Batteries, was used to relate the content to the daily lives of students, from

which it was verified their previous knowledge about batteries and the theme, harms and benefits batteries, as well as making them aware of disposal. The citizen action used was the collection of batteries from the entire school and the community for the Papa-pilhas project. We conclude that the approach to topics close to the students' daily lives brings them closer to the content, develops critical thinking and meaningful learning, as well as participation in citizen actions.

KEYWORDS: Contextualization. Electrochemistry. Socioscientific Issues. Chemistry teaching. Teacher training.

1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho buscou evidenciar a relação intrínseca existente entre um conceito químico e as ações do cotidiano do aluno. A metodologia didática utilizada fundamentou-se na contextualização. Ela pode ser entendida como uma estratégia, na qual, facilita a compreensão de fatos do cotidiano dos alunos e conhecimentos formais escolares, estabelecendo a relação entre o conteúdo da educação formal e o dia a dia, facilitando assim, o processo de ensino e aprendizagem (BRASIL, 2000).

Ressalta-se ainda, a importância de respeitar as diversidades de cada um, visando à formação do cidadão e o exercício de seu senso crítico.

A contextualização numa perspectiva social impõe inevitavelmente uma discussão das ideias de libertação propostas por Paulo Freire (1987, 2002, 2004).

Para Freire, não existe educação neutra, ela é vista como construção e reconstrução de significados de uma dada realidade e prevê a ação do homem sobre essa realidade (FEITOSA, 1999).

Sobre o surgimento dessa metodologia, especificamente no ensino de Química, aconteceu devido à importância que os professores passaram a atribuir a essa perspectiva de ensino após a implementação dos PCNEM (Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio).

De acordo com Martínéz Pérez *et al.*, as questões sociocientíficas (QSCs) envolvem controversas públicas que são permanentemente discutidas na mídia, e que também, abrangem aspectos éticos e morais, assim como análises de ricos e impactos globais.

Sobre as QSC¹, estas, surgem como possibilidades de efetivação de uma Educação da Ciência para a cidadania, tendo a participação pública, o posicionamento crítico, planejamentos e projeções de ações sociais, democráticas e transformadoras, uma vez que, a busca pelo ensino de qualidade e a construção de um cidadão crítico é assídua, tanto pelos educadores do ensino básico, quanto os docentes da educação superior, embora, ainda seja uma pequena parcela desses profissionais.

Uma relação importante é a aquela existente entre um contexto social e as metas educacionais, as quais, demandam a formação de cidadãos críticos e participativos. A

¹ Questões Sociocientíficas

respeito do pensamento crítico TENREIRO-VIEIRA e VIEIRA (2001) descreve

[...] o pensamento crítico envolve tanto disposições, que dizem respeito aos aspectos mais afectivos, como capacidades, que se referem aos aspectos mais cognitivos. O conjunto de disposições de pensamento crítico traduz o que o autor designa por espírito crítico, isto é, uma tendência, compromisso ou inclinação para agir de forma crítica. Incluem: procurar estar bem informado, utilizar e mencionar fontes credíveis, procurar razões, procurar alternativas, ter abertura de espírito e procurar tanta precisão quanta o assunto o permitir (p. 176).

2 | METODOLOGIA

As alunas autoras deste trabalho, realizaram em seu estágio curricular supervisionado de ensino IV durante a graduação do curso de licenciatura em química, uma sequência de aulas didáticas e que contemplaram uma perspectiva QSC com relações ao contexto social dos alunos.

Como objetivos específicos: Introduzir os conceitos químicos; conceituar, exemplificar e relacionar com o tema contextualizado os conteúdos propostos; e esclarecer aos alunos quaisquer dúvidas a respeito dos conceitos abordados referentes ao tema contextualizado.

Essa atividade foi desenvolvida nos segundos anos do ensino médio, em uma escola pública da rede estadual de ensino do Estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Dourados. O conceito químico trabalhado foi eletroquímica e a questão sociocientífica foi sobre as pilhas e baterias.

Na primeira aula foi realizada a abordagem sociocientífica, com auxílio de slides e em seguida, foram debatidos as consequências de uma tomada de decisão, a respeito do descarte de pilhas e baterias.

Realizamos alguns questionamentos aos alunos, sobre a temática das pilhas e baterias, a fim de sabermos o que eles tinham de conhecimentos sobre o conteúdo. Segue abaixo alguns dos questionamentos realizados e algumas respostas dos alunos:

- Onde vocês descartam pilhas e baterias após seu vencimento? Por quê?
- Quais as consequências dessa atitude, caso seja errada?

Com auxílio de slides, apresentamos a temática com intuito de conscientizá-los sobre as consequências de um mal-uso desses materiais e, sobre o descarte dos mesmos.

Foi feita também, a explicação sobre os malefícios das pilhas e baterias, tanto para a saúde humana quanto para o meio ambiente.

Como forma de mobilização, propusemos aos alunos que levassem de suas casas, as pilhas e baterias que não estavam sendo utilizadas, e se possível, recolhessem de seus vizinhos e familiares, e sempre alertando a todos o perigo que esses materiais oferecem quando não utilizados ou descartados de maneira correta.

Os alunos sentiram-se empolgados e para uma coleta com maiores resultados,

resolvemos contatar a direção da escola e assim, essa mobilização foi feita em todas as salas e períodos.

Para melhor visualização, foi feito um panfleto e distribuídas suas cópias em todas as salas de aula.

CUIDADO

RISCO DE CONTAMINAÇÃO.

Você sabia?

Que no meio ambiente os metais pesados contidos em pilhas e baterias podem atingir os **lençóis freáticos**, o **solo** e a **alimentação**?

Que uma única pilha pode contaminar o solo por **50 anos** em média?

Que pilhas e baterias possuem substâncias que podem provocar **anemia**, **problemas neurológicos** e desenvolvimento de alguns tipos de **câncer**?

As pilhas contém substâncias cancerígenas, que quando entram em contato com a pele através do líquido que soltam, ou quando engolidas, causam doenças renais e diversas outras, sofrimento e até mesmo paralisia.

Faça sua parte! Traga de casa pilhas baterias que não estão em uso, comunique seus pais e familiares.

Conscientize seus amigos e comunidade. A informação pode salvar Vidas

A escola terá uma caixa coletora entre os dias 23/10 à 30/10. Contamos com a ajuda de cada um. Desde já, o nosso muito Obrigado!

Responsáveis: Aléxia e Bruna - Química (UFGD). 19/10/17

Figura 1 – Panfleto sobre pilhas e baterias.

Na aula seguinte, aplicou-se a introdução ao conteúdo de eletroquímica, porém, com perspectivas QSC, com intuito de abordar uma aula dinâmica e polemizada.

É notório que a eletroquímica, assim como outros conceitos químicos, está muito presente no nosso dia a dia, basicamente, em pilhas e baterias, as quais são utilizadas em aparelhos eletrônicos, tais como, celular, controle remoto, filmadoras, calculadoras, brinquedos eletrônicos, computadores, e muitos outros.

A respeito disso, Pérez e Carvalho (2012) afirma: “A abordagem de QSCs em sala de aula pode favorecer o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico nos

estudantes, tais como a habilidade para resolver problemas e tomar decisões” (p. 739).



Figura 2 – Ponto de coleta de pilhas e baterias na escola.

Foi elaborado também, um ponto de coleta, para que todos que visitassem ou chegassem na escola pudessem contribuir para essa ação.

Em outra aula foi abordado todo conceito de números de oxidação e pilhas de Daniell, e sempre retomando os pontos mais relevantes da aula contextualizada, em busca de utilizar exemplos e situações colocadas nos slides, para que os alunos sentissem a química mais próxima e envolvida no cotidiano de cada um.

Foram trabalhados os seguintes conteúdos da eletroquímica: oxidação e redução, número de oxidação (NOX), e agentes oxidantes e redutores.

3 | RESULTADOS

Apresentamos na primeira aula uma reportagem sobre um projeto existente em

Dourados, chamado Papa Pilhas², e perguntamos aos alunos se eles conheciam, e todos disseram que não. Entre os pontos de recolhimento citados, um deles era onde um aluno trabalhava, porém, ele disse que não sabia sobre.

Notamos também, por meio dos questionamentos, que os alunos não faziam o descarte correto e tão pouco sabiam dos riscos, desta forma, propusemos aos alunos para que eles, além de divulgar o que eles aprenderam na aula, conscientizar os amigos e familiares, e que trouxessem pilhas e baterias que tivessem em casa e também de vizinhos, para que pudéssemos levar a um dos pontos de coleta da cidade e assim, faríamos a nossa parte, a nossa ação cidadã. Os alunos ficaram empolgados com a proposta.

Ao final da aula, um aluno veio até nós (estagiárias) nos parabenizar pela aula, que segundo ele, nunca havia aprendido tanto sobre algo tão simples e do cotidiano dele, além da maneira como abordamos, que foi muito didática. A professora regente também nos parabenizou e nos disse sobre seu interesse em fazer este projeto na escola, entretanto, estava faltando um incentivo.

Tal obstáculo colocado pela professora, é relatado por Barreiros (2008) que aborda uma possível solução.

A motivação no contexto escolar é um determinante na qualidade da aprendizagem e no desempenho, e o professor tem um grande impacto na motivação dos alunos. Essa motivação é ameaçada quando o professor apresenta ausência de motivos, frustração em não ter alcançado seu sucesso ao longo de sua carreira ou de experiências negativas, ou seja, existe a desmotivação (p. 24).

Em uma semana foi possível coletar uma quantidade considerável de pilhas e baterias que deviam ser descartadas. Tanto os alunos, quanto a equipe pedagógica da escola ficaram muito felizes e orgulhosos do resultado. Muitos alunos se empenharam, além disso, destacaram o quanto sentiram-se especiais pela ação que desenvolveram.

² Papa Pilhas: Um projeto de sustentabilidade da cidade de Dourados (MS), cujo objetivo é conscientizar a população sobre a importância da destinação correta dos materiais tóxicos, cujos resíduos oferecem risco à saúde pública.



Figura 3 – Resultado da coleta de pilhas e baterias.

Em seguida, levamos todo esse material coletado a um ponto de coleta da cidade e que posteriormente seria destinado ao estado de São Paulo, para que assim, fosse realizada a reciclagem.

4 | CONCLUSÃO

Na realização do estágio, não se espera saber tudo, mas o suficiente para alcançar resultados consequentes da junção entre o conhecimento acadêmico e a experiência vivenciada no ambiente escolar e profissional. Para isso, o estágio proporciona visões mais fáceis, pois, complementa na prática os temas, livros, perspectivas e ações de aprendizagem abordadas nas aulas da universidade.

Segundo Paulo Freire, “a missão do professor é possibilitar a criação ou a produção de conhecimentos, onde o professor tem como objetivo de inquietar os seus alunos”. O profissional da área da educação deve levar seus alunos a conhecer conteúdos e conceitos diversos, ampliar seus conhecimentos, argumentar, questionar, mas não ter essas, como sendo verdades absolutas.

Ao completar essa fala, apresentamos uma citação de Perrenoud *et al.* (2002) quando diz que, “O ensino deve ter por meta qualificar o aluno a utilização de tais recursos cognitivos. O professor tem um papel de destaque nesta qualificação, pois através das metodologias aplicadas ele qualificará e aprimorará o aluno”.

Enfim, os estágios curriculares supervisionados de ensino são marcados pelo momento de transição entre o docente em formação e o profissional da educação. Neste sentido, é indispensável como componente curricular do curso de Licenciatura, uma vez que o graduando necessita desse preparo, para que possa identificar e interpretar problemas e propor soluções para os mesmos, os quais enfrentará no cotidiano da profissão.

Dessa maneira e diante de todo o contexto que permeia a atuação profissional na

educação, concluímos o quão importante é o aprimoramento dos conhecimentos na área, das necessidades sociais, da investigação da própria prática docente e a busca de temas atuais, ou seja, ser um professor pesquisador, pois assim, a educação terá inúmeras opções de ser contextualizada, ter interdisciplinaridade, proporcionar aos alunos, a construção de seu conhecimento permeado pelo seu contexto social, histórico, político, religioso, entre outros; Indubitavelmente, rico na diversidade.

REFERÊNCIAS

BARREIROS, J. L. **FATORES QUE INFLUENCIAM NA MOTIVAÇÃO DE PROFESSORES**. 2008/ jun. 104 p. Monografia (PSICOLOGIA) — Centro Universitário de Brasília, Brasília, FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE.

FEITOSA, S. C. S. **Método Paulo Freire: princípios e práticas de uma concepção popular de educação**. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1999.

FREIRE, A. M. **Concepções Orientadoras do Processo de Aprendizagem do Ensino nos Estágios Pedagógicos. Colóquio: Modelos e Práticas de formação Inicial de Professores**, Lisboa, Portugal, p. 1 – 76, 2001. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Disponível em: <www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/afreire.pdf> Acesso em: 03/05/2018.

PÉREZ, L. F. M.; CARVALHO, W. L. P. de. **Contribuições e dificuldades da abordagem de questões sociocientíficas na prática de professores de ciências***. *Revista Educação e Pesquisa*, v. 38, n. 3, p. 727 – 741, jul. /set. 2012.

PERRENOUD, P. et al. **As competências para ensinar no século XXI. A formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed Editora. 2002.

TENREIRO-VIEIRA, C.; VIEIRA, R. M. **Promover o pensamento crítico dos alunos: propostas concretas para sala de aula**. Porto, Portugal: Porto editora, 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alunos 7, 9, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 36, 45, 46, 48, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 85, 86, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 158

Aprendizagem 6, 13, 17, 18, 27, 28, 43, 49, 53, 55, 56, 58, 65, 67, 68, 69, 70, 73, 75, 78, 80, 82, 83, 92, 96, 97, 98, 99, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 136, 137, 138, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 155, 158, 164

Atividades pedagógicas 26, 33, 36, 46, 48

B

Banco Mundial 31, 37, 39, 41

BNCC 7, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Brasil 2, 4, 5, 1, 7, 12, 13, 14, 20, 23, 30, 33, 35, 36, 37, 39, 41, 43, 47, 48, 49, 50, 54, 60, 62, 64, 71, 72, 73, 75, 77, 81, 82, 84, 85, 86, 89, 90, 92, 93, 110, 134, 137, 138, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

C

Competências 4, 13, 17, 38, 52, 53, 56, 60, 115, 125, 126, 137, 155, 157, 158, 159

Conhecimento 6, 8, 9, 10, 13, 15, 17, 25, 28, 30, 39, 42, 56, 59, 60, 62, 64, 65, 69, 79, 82, 87, 88, 95, 97, 98, 99, 110, 113, 114, 115, 117, 120, 122, 129, 137, 144, 147, 148, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164

CREP 7, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

cultura 11, 12, 13, 16, 23, 45, 51, 52, 53, 57, 58, 62, 65, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 111, 113, 114, 123, 139, 147

Cultura 10, 31, 84, 96, 99

Currículo 13, 22, 37, 61, 67, 96, 114, 117, 119, 126, 137, 156, 157, 158, 165

D

Diretores 5, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 27, 52, 68

Discente 22, 25, 136, 137, 146

Docência 4, 13, 14, 15, 19, 20, 51, 52, 60, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 113, 123

E

Educação 4, 6, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 81, 82,

84, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 110, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 147, 149, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166

Educador 6, 10, 13, 25, 56, 69, 76, 77, 95, 96, 99, 113, 123

Eletroquímica 6, 148, 150, 151, 152

Ensino 4, 7, 1, 3, 4, 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 136, 137, 138, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 164

Escola 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 37, 39, 40, 41, 44, 45, 55, 56, 57, 58, 61, 65, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 81, 83, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 134, 136, 138, 141, 142, 143, 148, 150, 151, 152, 153, 158, 166

Escrita 12, 18, 19, 29, 36, 42, 45, 48, 97, 98, 99, 108, 110, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 136, 137, 138

Estagiário 5, 24, 27, 29, 32, 81

Estágio 5, 4, 5, 16, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 46, 64, 65, 75, 76, 77, 78, 81, 87, 148, 150, 154

F

Formação continuada 5, 3, 5, 19, 22, 24, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 62, 72, 115, 116, 117, 118

Formação de professores 2, 4, 5, 1, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 30, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 81, 82, 83, 84, 139, 148, 157, 158

Formação docente 4, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 25, 27, 28, 46, 49, 54, 66, 68, 70, 74, 80, 158

G

Gêneros discursivos 126

Gestão escolar 2, 4, 9, 10, 113, 115, 116

Gestão pedagógica 6, 6, 112, 113, 114, 116, 121, 123

H

Habilidades 4, 4, 17, 26, 29, 56, 98, 99, 125, 127, 137, 151, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

I

Identidade 8, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 65, 69, 72, 88, 90, 91, 93, 114

IES 63, 65, 66, 67

L

LDB 14, 23, 31, 33, 37, 39, 41, 42, 47, 49, 52, 158

Leitura 4, 18, 29, 36, 42, 45, 48, 58, 62, 78, 79, 98, 99, 110, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 164

Língua Espanhola 6, 95, 97, 98, 100

Língua Portuguesa 15, 89, 125, 126, 127, 138, 164

Livro 4, 6, 72, 79, 113, 123, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137

M

Matemática 7, 15, 41, 58, 75, 77, 78, 80, 82, 83, 156, 157, 160, 164

MEC 31, 35, 36, 40, 43, 45, 47, 48, 49, 60, 82, 87, 94, 110, 123, 137, 138, 165, 166

Memória 5, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 73, 99, 137

Música 6, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147

O

ONU 41

P

PAIP 6, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Pandemia 6, 71, 139, 144, 145

PCN 42, 77, 78, 98, 134, 137

PEC-Municípios 52, 53, 55, 56, 58, 59, 62

Pedagogia 4, 5, 4, 11, 15, 37, 38, 49, 51, 52, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 81, 114

Políticas públicas 2, 4, 6, 10, 15, 35, 36, 41, 42, 45, 48, 51, 53, 84, 85, 87, 88, 93, 114, 124, 166

PPC 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 159

PPP 25, 26, 31

Processo formador 5, 11, 12, 13, 18, 19

Professor 5, 6, 13, 14, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 58, 61, 62, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 96, 115, 117, 122, 125, 129, 134, 138, 141, 146, 153, 154, 155, 157, 158, 166

Profissionalização 5, 16, 22, 49, 51, 52, 54, 55, 59, 81

Projeto pedagógico 5, 63, 66

Q

QSC 148, 149, 150, 151

Química 15, 148, 149, 150, 152

S

Sala de aula 13, 21, 23, 27, 28, 29, 32, 39, 40, 45, 46, 61, 78, 79, 80, 81, 117, 125, 127, 134, 136, 151, 155

Sociologia 5, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 33, 60

T

terceirização 36, 41, 44, 47, 48

Terceirização 35


TERCEIRIZAÇÃO 5, 35


Texto teatral 6, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137

U

Universidade 5, 21, 23, 24, 26, 33, 51, 61, 62, 73, 75, 76, 78, 79, 87, 90, 92, 93, 112, 147, 148, 154, 155, 156, 166

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas




Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Licenciaturas no Brasil:

Formação
de professores
e políticas públicas

